

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos  
2001

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

---

A prova é constituída por três grupos: I, II e III.

No **GRUPO I**, **todos** os conjuntos de itens (1, 2 e 3) são de resposta **obrigatória**.

No **GRUPO II**, responda a **apenas um** dos conjuntos de itens que o integram (1 ou 2).

No **GRUPO III**, responda a **apenas um** dos conjuntos de itens propostos (1 ou 2 ou 3 ou 4).

V.S.F.F.

128/1

---

## I

Neste grupo deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1, 2 e 3).

1. Leia o texto que se segue.

Os países mais pobres do mundo são todos países da África a sul do Saara – Moçambique, Etiópia, República Democrática do Congo, Burundi, Serra Leoa, Níger e Tanzânia. A primeira característica essencial, comum a todos eles, é o facto de viverem ou terem vivido recentemente conflitos, externos ou internos, mais ou menos agudos.

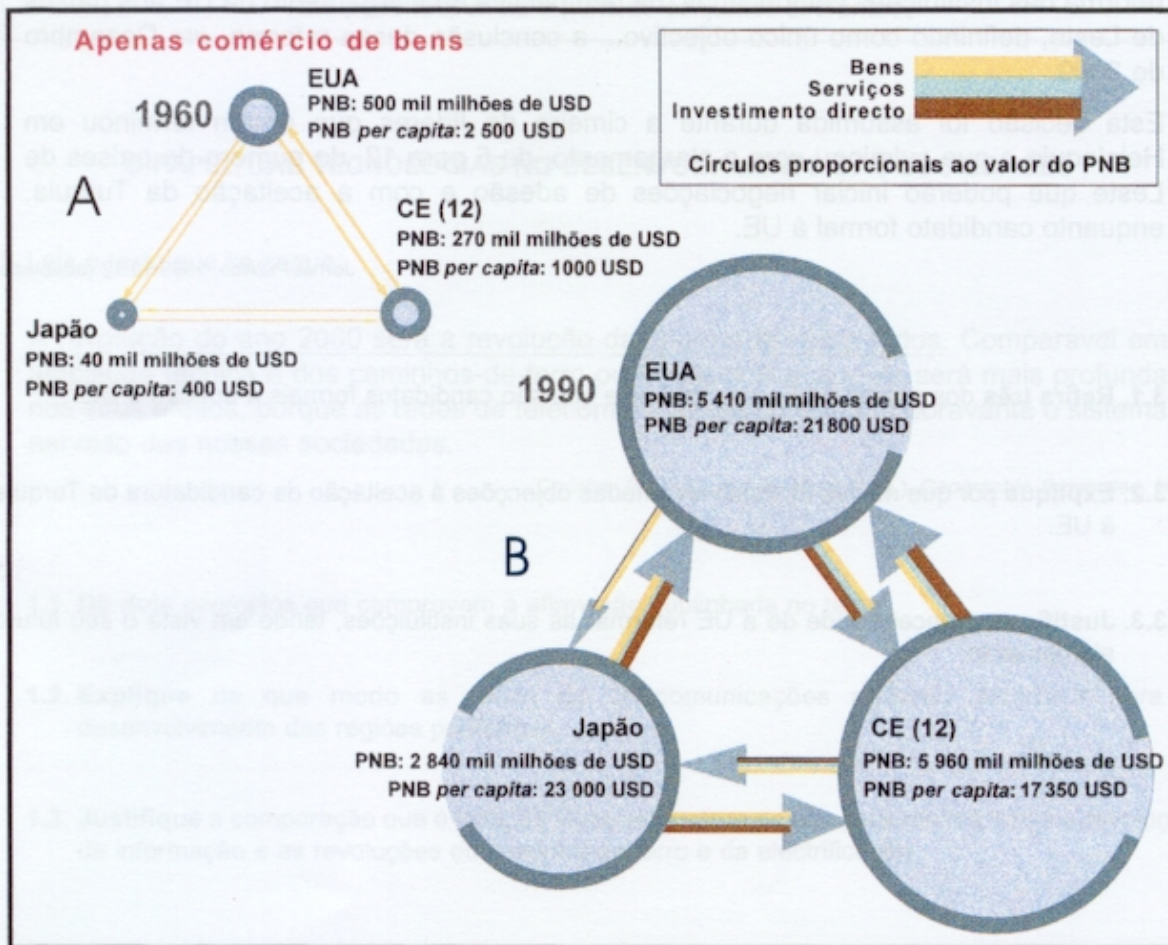
A pobreza e a situação de conflito são, pois, dois fenómenos que se reforçam mutuamente: a pobreza alimenta os conflitos, e estes agravam a pobreza, mergulhando as populações no submundo do subdesenvolvimento. A paz é, portanto, uma condição prévia para a vida em comum e para o desenvolvimento.

Massimo D'Alema in Léonard Anthony, Rachid Nekkaz (org.),  
*Millenarium – Que Futuro para a Humanidade?*, 2000 (adaptado)

1.1. Refira três características dos países subdesenvolvidos.

1.2. Explícite o significado da afirmação sublinhada no texto.

2. Observe os gráficos A e B da figura 1, que mostram as relações entre as economias da tríade constituída pelos EUA, pelo Japão e pela CE (UE), em 1960 e 1990.



Endymion Wilkinson, *Le Japon Face à l'Occident*, 1992

Figura 1 – As relações entre as economias da tríade, em 1960 (A) e 1990 (B)

- 2.1. Refira duas alterações, observáveis nos gráficos da figura 1, registadas no relacionamento económico entre os países que compõem a tríade, no período considerado.
- 2.2. Exponha três razões, respectivamente de ordem política, económica e social, que justifiquem o forte crescimento registado pela economia japonesa, no período a que se refere a figura 1.
- 2.3. Justifique o nível de investimento directo (IDE) dos EUA e da CE no Japão.

3. Leia o texto que se segue.

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia (UE) decidiram ontem lançar uma reforma das instituições comunitárias, na perspectiva do alargamento da UE aos países de Leste, definindo como único objectivo... a conclusão dessa reforma, em Dezembro de 2000.

Esta decisão foi assumida durante a cimeira de líderes que ontem terminou em Helsínquia e que culminou com o alargamento, de 6 para 12, do número de países de Leste que poderão iniciar negociações de adesão e com a aceitação da Turquia, enquanto candidato formal à UE.

Jornal *Público*, 1999.12.12 (adaptado)

**3.1. Refira três** dos países da Europa de Leste que são candidatos formais à adesão à UE.

**3.2. Explique** por que motivo têm sido levantadas objecções à aceitação da candidatura da Turquia à UE.

**3.3. Justifique** a necessidade de a UE reformar as suas instituições, tendo em vista o seu futuro alargamento.

## II

Neste grupo **responda a apenas um conjunto de itens** (1 ou 2).  
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

### O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

A revolução do ano 2000 será a revolução da informação para todos. Comparável em amplitude técnica à dos caminhos-de-ferro ou da electrificação, ela será mais profunda nos seus efeitos, porque as redes de telecomunicações constituem doravante o sistema nervoso das nossas sociedades.

Christian Bouvet, Jacques Martin (org.), *Géographie Terminales*, 1995

1.1. **Dê dois** exemplos que comprovem a afirmação sublinhada no texto.

1.2. **Explique** de que modo as redes de telecomunicações poderão contribuir para o desenvolvimento das regiões periféricas.

1.3. **Justifique** a comparação que é feita, no texto, relativamente aos seus efeitos, entre a revolução da informação e as revoluções do caminho-de-ferro e da electrificação.

## A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. Observe os dados do quadro da figura 2, que correspondem à degradação ambiental provocada pelas actividades humanas no mundo inteiro, desde 1945 até à década de 90.

Fontes de degradação ambiental	Sobrepastagem	Desflorestação	Má gestão agrícola	Outros*	Total	Área degradada (em % do total de terras com vegetação)
	Milhões de hectares (M ha)					
Região						
Ásia	197	298	204	47	<b>746</b>	20
África	243	67	121	63	<b>494</b>	22
América do Sul	68	100	64	12	<b>244</b>	14
Europa	50	84	64	22	<b>220</b>	23
América do Norte e Central	38	18	91	11	<b>158</b>	8
Oceânia	83	12	8	0	<b>103</b>	13
<b>Mundo</b>	<b>679</b>	<b>579</b>	<b>552</b>	<b>155</b>	<b>1965</b>	<b>17</b>

\* Inclui a exploração de vegetação para usos domésticos (133 M ha) e os efeitos das actividades bio-industriais, tais como a poluição (22 M ha).

Philip Sarre, John Blunden, *An Overcrowded World? Population, Resources and the Environment*, 1995

Figura 2 – Degradação ambiental provocada pelas actividades humanas

**2.1. Indique**, a partir da informação do quadro da figura 2, as **duas** principais fontes de degradação ambiental.

**2.2. Explique** o facto de as práticas agrícolas serem responsáveis pela degradação do solo, nas regiões desenvolvidas.

**2.3. Explique** a importância da cooperação entre os países desenvolvidos e os países em vias de desenvolvimento, na resolução dos problemas ambientais.

### III

Neste grupo responda a **apenas um conjunto de itens** (1 ou 2 ou 3 ou 4).  
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

## CENÁRIOS DE FUTURO

### NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. Um grande número de regiões rurais «exportam» jovens activos e «importam» reformados, o que conduz, ao fim de um certo tempo com saldos migratórios frequentemente próximos do zero, a uma modificação profunda da composição demográfica, quer das zonas emissoras, quer das zonas receptoras.

Comission Européenne, Europe 2000 + *Coopération pour l'Aménagement du Territoire Européen*, 1994

**1.1. Explique** por que motivo as áreas rurais «exportam» jovens activos.

**1.2. Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência da migração de reformados para as áreas rurais, no desenvolvimento dessas áreas.

### NO CAMPO ECONÓMICO

2. Para a competitividade das economias concorrem vários factores, nomeadamente, o enquadramento macroeconómico, o funcionamento dos mercados, os sistemas de educação e as infra-estruturas físicas e tecnológicas. De um modo geral, as economias competitivas são as que de uma forma sustentada criam riqueza e emprego. Neste sentido, as evoluções do PIB, do emprego e da taxa de desemprego podem ser consideradas indicadores da evolução da competitividade das economias.

Mas a evolução da produção industrial, das exportações, do investimento directo no e do exterior, bem como a evolução dos custos unitários do trabalho são também aspectos com significado importante na evolução da competitividade das economias.

Jorge Rocha de Matos, «Portugal na zona euro: mais exigências para as empresas»,  
*Cadernos de Economia*, n.º 50, 2000 (adaptado)

**2.1. Explique** por que motivo os sistemas de educação podem ser factores de competitividade das economias.

**2.2. Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência da procura sistemática de menores custos unitários do trabalho, na evolução do emprego.

## NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Nos últimos anos e na década de 80, em particular, tem-se assistido a importantes e variadas alterações com inequívoco impacto na estrutura urbana da cidade do Porto. A população dos municípios envolventes, que se equivalia à da cidade em 1950, é agora quatro vezes superior a esta. (...) Não admira, por isso, que se registem importantes mudanças na organização e na distribuição espacial do comércio. A de mais significado resulta, talvez, do facto de o centro tradicional, a «Baixa», estar a sofrer uma concorrência crescente, o que tem como consequência alguma perda do protagonismo que desempenhava em relação à introdução da inovação.

José Alberto Rio Fernandes, «O Comércio e a cidade do Porto: transformações recentes, tendências e perspectivas» in *Sociedade e Território*, n.º 17, Setembro 1992 (adaptado)

- 3.1. Explique** o forte crescimento populacional registado, nas últimas décadas, em concelhos (áreas) limítrofes de grandes cidades como o Porto.

- 3.2. Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência das mudanças registadas na repartição espacial da população de Áreas Metropolitanas como a do Porto, na distribuição das actividades comerciais e de serviços.

## NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

4. É hoje uma convicção generalizada que o século XXI será essencialmente «o Século do Ambiente», de tal modo se adensaram e agravaram os sintomas de uma crise ambiental global, com consequências sociais, económicas, políticas e militares fortemente perturbadoras da ordem interna dos Estados e dos equilíbrios de força na cena internacional.

A primeira década do século XXI será, muito provavelmente, caracterizada por um processo de integração crescente dos temas ambientais nas agendas políticas, tornando-se, dessa forma, o ambiente no factor construtivo de uma verdadeira agenda global, na era da globalização.

Viriato Soromenho-Marques, «Batalhas pelo Desenvolvimento Sustentável», *O Mundo em Português*, n.º4, 2000 (adaptado)

- 4.1. Explique** o papel dos movimentos sociais na «integração crescente dos temas ambientais nas agendas políticas».

- 4.2. Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência da maior consciência dos «sintomas de uma crise ambiental global» no estilo de vida dominante, nas sociedades consideradas desenvolvidas.

**FIM**



## COTAÇÕES

### I

1.		
1.1.	..... (3 × 5).....	15 pontos
1.2.	.....	15 pontos
2.		
2.1.	..... (2 × 7,5).....	15 pontos
2.2.	..... (3 × 5).....	15 pontos
2.3.	.....	15 pontos
3.		
3.1.	..... (3 × 5).....	15 pontos
3.2.	.....	15 pontos
3.3.	.....	20 pontos
		<hr/>
		<b>125 pontos (*)</b>

### II

1.		
1.1.	..... (2 × 5).....	10 pontos
1.2.	.....	15 pontos
1.3.	.....	20 pontos
<b>ou</b>		
2.		
2.1.	..... (2 × 5).....	10 pontos
2.2.	.....	15 pontos
2.3.	.....	20 pontos
		<hr/>
		<b>45 pontos (**)</b>

### III

1.		
1.1.	.....	15 pontos
1.2.	.....	15 pontos
<b>ou</b>		
2.		
2.1.	.....	15 pontos
2.2.	.....	15 pontos
<b>ou</b>		
3.		
3.1.	.....	15 pontos
3.2.	.....	15 pontos
<b>ou</b>		
4.		
4.1.	.....	15 pontos
4.2.	.....	15 pontos
		<hr/>
		<b>30 pontos (***)</b>
<b>TOTAL</b> .....		<b>200 pontos</b>

(\*) No GRUPO I deve responder a todos os itens.

(\*\*) No GRUPO II só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(\*\*\*) No GRUPO III só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).